

Relato de experiência: primeiros passos para iniciação à docência em Pesquisa em Comunicação

NOBRE, I. M.¹; MAIA, L. F.²

Resumo

Relatam-se os resultados alcançados durante a experiência vivida como aluna de Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, na condição de monitora de iniciação à docência do projeto “Primeiros passos para a iniciação à docência em Pesquisa em Comunicação”. O projeto de ensino; vinculado à Componente Curricular COM0089 – Pesquisa em Comunicação; tem como objetivo estimular, incentivar e iniciar o aluno-monitor na docência do ensino superior. No decorrer do projeto, sob a orientação do coordenador, foi possível aprender aspectos sobre a produção de seminários temáticos, elaboração do plano de aulas, cronogramas, atualização de conteúdos pedagógicos, correção de atividades e postura em sala de aula. Durante a experiência, o monitor também foi incentivado a participar de reuniões presenciais e virtuais para discutir possíveis dificuldades encontradas e sugestões, visando sempre o desenvolvimento da disciplina e o melhor aprendizado dos alunos. Além disso, com o apoio do coordenador, foram produzidos ainda relatos científicos das experiências desenvolvidas, a fim de participar de eventos abordando temas sobre Comunicação Social e outras áreas afins.

Palavras-chave: Educação. Pesquisa. Monitoria.

¹Docente. no departamento de Comunicação Social (UFRN); e-mail: itanobre@gmail.com

²Discente no curso de Comunicação Social (UFRN); e-mail: lais.fariasm@hotmail.com

Introdução

Este trabalho tem como objetivo discutir os resultados finais obtidos e refletir a experiência vivida pela acadêmica e bolsista no projeto “Primeiros Passos para a iniciação à docência em Pesquisa em Comunicação”, durante os anos de 2012 e 2013. O projeto de ensino é vinculado à Componente Curricular COM0089 – Pesquisa em Comunicação, cuja turma tem pelo menos 40 alunos, com 60 horas de carga horária e quatro créditos, oferecida como disciplina obrigatória, todos os semestres pelo Departamento de Comunicação Social da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

A ementa da disciplina propicia o estudo sobre o conhecimento científico e seus aspectos conceituais, refletindo sobre a construção do pensamento científico, discutindo a comunicação social como campo de pesquisa, observando seus aspectos teóricos, empíricos e metodológicos. Na disciplina, prioriza-se o aprendizado sobre a elaboração de projetos de pesquisa para a preparação de trabalhos de conclusão de curso, tanto de monografias como de projetos experimentais nas habilitações de Jornalismo, Radialismo e Publicidade e Propaganda, especificamente, nas áreas de jornalismo impresso, jornalismo online, televisão, rádio, livro-reportagem, fotojornalismo, cinema, vídeo, publicidade e propaganda e assessoria de imprensa.

O projeto “Primeiros Passos para a iniciação à docência em Pesquisa em Comunicação” é direcionado para a melhoria do ensino e para incentivar a iniciação e o desenvolvimento das competências na docência em Pesquisa em Comunicação, visando estimular e proporcionar ao aluno-monitor o conhecimento sobre a disciplina e o conhecimento didático sobre a metodologia no ensino superior, dessa maneira capacitando-o e despertando seu interesse pela carreira de docente nesta área específica de ensino.

Sabemos que a integração entre ensino, pesquisa e extensão é fundamental para fortalecer a qualidade da formação acadêmica. Por isso, ressaltamos a importância dos projetos tanto de iniciação à docência, como esse, quanto de extensão e iniciação científica, serem entendidos como

princípios educativos próprios da formação acadêmica, sendo indispensável ao ensino.

No caso específico da iniciação à docência, podemos afirmar que se trata de uma atividade de apoio pedagógico que propicia ao aluno um aprofundamento no conteúdo de uma determinada disciplina, ou seja, ela auxilia no desenvolvimento de habilidades técnicas e no aprofundamento teórico, além de proporcionar o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias à formação de um futuro docente.

Para tanto, o projeto teve como principais objetivos: estimular, incentivar e iniciar o aluno-monitor na docência do ensino superior, desenvolvendo suas habilidades e competências docentes, contribuindo para a melhoria da qualidade de ensino na componente curricular; estabelecer, por meio da monitoria, um elo entre o docente e o corpo discente, tendo em vista a facilitação de um acompanhamento mais próximo para a melhoria do seu aprendizado; estimular o desenvolvimento profissional e acadêmico do monitor para a elaboração do pensamento e procedimento científicos destinados à pesquisa; promover maior dinamismo no atendimento ao aluno nas aulas teóricas; estimular o interesse dos monitores pela prática docente e apoiar pedagogicamente o desenvolvimento da disciplina.

De acordo com Wagner, Lima e Turnes (2012), a atividade de iniciação à docência corresponde a retomada de conteúdos já estudados na disciplina; exercício do olhar interdisciplinar sobre as disciplinas que a antecederam; dinamismo para relacionar-se e comunicar-se; criatividade e iniciativa para propor novas estratégias de aprendizagem; reconhecimento e respeito em relação aos diferentes níveis de aprendizagem entre os acadêmicos.

Metodologia

Neste projeto de ensino, pretende-se discutir com os monitores as estratégias de elaboração de um plano de aula semestral. Os monitores deverão aprender como elaborar um plano de curso, um plano de aulas, um cronograma de aulas. Deverão aprender, a partir da observação e da orientação, sobre a postura do docente em sala de aula, ter a oportunidade de desenvolver intervenções e aprender como ministrar seminários temáticos curtos, com a presença do orientador em sala de aula, a fim de que possa desenvolver suas competências iniciais na trajetória docente. Pretende-se também envolvê-los em atividades pedagógicas que visem estimular o seu interesse pela docência e a participação dos alunos da disciplina na sala de aula, tendo em vista a inovação no processo ensino-aprendizagem.

Resultados e discussão

A experiência no projeto “Primeiros Passos para a iniciação a docência em Pesquisa em Comunicação” teve início em março de 2012. Durante o projeto, além do acompanhamento das aulas e atividades realizadas, foram produzidos relatórios semanais com a descrição das atividades realizadas, dificuldades encontradas e sugestões. Com a orientação do coordenador, foram produzidos também relatos científicos a fim de participar de eventos científicos em Comunicação Social e outras áreas afins.

As atividades de monitoria começam antes mesmo das aulas terem início, com a revisão dos textos que seriam utilizados pelos alunos durante a disciplina e do conteúdo que seriam ministrados pelo professor em sala de aula. Em conjunto, fazíamos mudanças de acordo com a necessidade de cada turma e do cronograma a ser seguido.

O livro “Um discurso sobre as Ciências”, de Boaventura de Sousa Santos, é um dos textos base da disciplina e é discutido pelos alunos durante a primeira unidade. A leitura do texto do sociólogo português leva os discentes a refletirem sobre o paradigma dominante da ciência e as diferenciações que levam a criar as desigualdades científicas, tal como a distinção entre

as ciências naturais e as ciências sociais e o desprezo ao que conhecemos como senso comum. Reflete-se ainda sobre as mudanças que estão ocorrendo nas ciências após a crise do que seria o paradigma dominante, a ciência moderna, e a emergência de um novo paradigma, que acompanha a ciência pós-moderna. Em sala de aula, os alunos contextualizam a realidade descrita pelo autor para o que vivenciam na universidade.

Durante o projeto, ficou evidente a necessidade por parte de alguns alunos de um apoio suplementar às aulas, principalmente em períodos próximos a data de entrega de atividades ou provas. Além do suporte presencial fora do horário de aula, oferecemos também um suporte online, que foi facilitado pelas redes sociais, que são utilizadas por quase todos os estudantes. No Facebook, por exemplo, criamos grupos para os alunos da disciplina de cada semestre. Através dele, os acadêmicos podiam retirar dúvidas, ter acesso a avisos e assuntos relacionados ao que estava sendo debatido em sala.

A partir do segundo semestre do projeto, incluímos no cronograma de aula dois seminários que seriam apresentados pela monitora. O primeiro, com o título “Grupos de Pesquisa e Sociedades Científicas”, foi acrescentado com o objetivo de apresentar e despertar o interesse dos alunos em participar dos grupos de pesquisa ativos na Universidade. O segundo seminário abordou o uso da pesquisa na educação, tendo como embasamento teórico o livro “Educar pela Pesquisa”, de Pedro Demo. Nele, o autor desenha um roteiro teórico-prático-metodológico do desafio de educar através da pesquisa, desde o Ensino Fundamental, podendo se estender ao Ensino Médio, até a Universidade. De acordo com Demo (2003), a condição para educar pela pesquisa é que o professor seja um

pesquisador e tenha-a como uso no cotidiano. Desse modo, o aluno deixa de ser objeto de ensino para ser companheiro de trabalho.

A apresentação de seminários, sob a observação do orientador, foi uma parte importante do projeto. De acordo com Goulart (2005), os gêneros orais não só podem como devem ser objetos de ensino em sala de aula. Esse tipo de atividade implica a elaboração de uma metodologia (sistematização) que atenda ao desenvolvimento das capacidades linguístico-comunicativas dos alunos. Em outras palavras, leva o aluno a tomar consciência da finalidade, do destinatário, das interações entre os interlocutores e da importância do contexto social, ambiente onde ocorrem as interações.

Para Dolz, Schneuwly e De Pietro, (2004), a exposição oral, tal como um seminário, representa um instrumento de transmissão de diversos conteúdos e, “sobretudo para aquele que o prepara, o apresenta, a exposição fornece um instrumento para aprender conteúdos diversificados, mas estruturados graças ao enquadramento viabilizado pelo gênero textual” (DOLZ; SCHNEUWLY; DE PIETRO, 2004, p. 216).

O exercício da exposição é importante durante o Ensino Superior, uma vez que há uma constante exigência aos diferentes recursos implicados na tomada da palavra em público. A habilidade também é indispensável para os profissionais da educação e outras áreas, tais como a Comunicação.

A apresentação dos seminários auxiliou também na participação nos eventos científicos. Como foi dito, durante o projeto, foram produzidos alguns relatos científicos de experiências desenvolvidas a fim de participar de eventos científicos na área de Comunicação. O primeiro evento foi o III Congresso Nordestino de Extensão Universitária – CNEU, realizado no campus da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), em Feira de Santana, na Bahia. O evento aconteceu entre os dias 1 e 3 de abril de 2012, e teve como foco o debate sobre cultura, diversidade, identidade e o papel da extensão universitária. Na oportunidade, apresentamos o trabalho “Aprendizes jornalistas: rotina de agência experimental”, na área temática “Comunicação e novas tecnologias”. O objetivo do trabalho foi apresentar

e discutir as experiências realizadas durante o projeto Agência Fotec: Fotojornalismo e Jornalismo Experimental.

Ainda durante o primeiro semestre do projeto, apresentamos outro trabalho durante o XIV Congresso de Ciências da Comunicação, na região Nordeste. O evento aconteceu do dia 14 ao dia 16 de junho de 2012. O trabalho foi submetido na divisão temática “Comunicação Audiovisual”, do Intercom Júnior, com o título “Direitos: uma análise da autoria dos fotojornalistas no Webjornalismo”. O artigo teve como objetivo discutir a questão da proteção dos direitos autorais no Webjornalismo. Para isso, analisou-se o material publicado no portal “Tribuna do Norte” e em seus blogs associados, durante o Carnaval de 2012.

No mesmo evento foi apresentado o trabalho “AsseCom Fotec: Assessoria de Comunicação para a Agência Fotec de (foto) Jornalismo Experimental da UFRN”. O artigo teve como objetivo relatar, apresentar e discutir a experiência desenvolvida pela equipe de assessoria de comunicação, do projeto Agência Fotec, durante a semana de Ciência, Tecnologia e Cultura (Cientec).

Ainda em 2012, desenvolvemos o trabalho “A narrativa transmidiática e as características do webjornalismo no portal de notícias G1”, apresentado durante XXXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, na divisão temática “Comunicação Multimídia”, do Intercom Júnior. O objetivo foi analisar de que maneira a narrativa transmidiática é aplicada no webjornalismo e até que ponto as potencialidades do jornalismo feito na web são aproveitadas. A análise teve como recorte a cobertura realizada pelo portal da Conferência das Nações Unidas sobre o desenvolvimento sustentável, ou Rio+20, que aconteceu entre 20 e 22 de junho, estando em evidência durante o período da pesquisa.

Já no segundo semestre de 2013, o último como monitora do projeto, apresentamos o trabalho “A identidade cultural nordestina Bode Gaiato”. O relato foi apresentado durante a “XVI Conferência brasileira dos estudos da Folkcomunicação”, que ocorreu em Juazeiro do Norte, entre os dias 26 e 28 de junho de 2013. No artigo, discute-se a representação da identidade cultural nordestina, a partir do quadro composto por imagens e expressões populares, nas mídias sociais, sobre a personagem denominada “Bode Gaiato”, publicada em uma página do Facebook. No mesmo ano, o trabalho foi publicado na revista digital “Comunicação, Cultura e Sociedade”.

Mais tarde, o trabalho foi base do trabalho de conclusão da monitora, com o título “FOLKCOMUNICAÇÃO NA ERA DIGITAL: As mídias sociais como interface para disseminação da cultura popular”, apresentado no primeiro semestre de 2014.

Projeto Agência Fotec

O projeto de ensino, pesquisa e extensão Agência Fotec de comunicação experimental multimídia também foi importante para a trajetória da monitora no projeto “Primeiros passos para iniciação à docência em Pesquisa em Comunicação”, tendo em vista que foi a partir dele que ocorreu o primeiro contato entre a discente e o coordenador do projeto, ainda em 2010.

Vinculado ao Departamento de Comunicação Social, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e ao Grupo de Pesquisa PRAGMA – Pragmática da Comunicação e da Mídia, o projeto foi criado durante a XII Cientec – Semana de Ciência, Tecnologia e Cultura da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, realizada em 2006, com o nome FOTEC: Fotografia Experimental em Comunicação, sob coordenação do Prof. Dr. Itamar de Moraes Nobre. O projeto então surgia com um caráter eventual, visando realizar apenas a cobertura fotográfica daquele em evento. Em 2008, transformou-se em projeto de extensão e tornou a Agência Fotec de (foto) Jornalismo Experimental.

Posteriormente, em 2010, o projeto passou por modificações, deixando de ser uma agência experimental de jornalismo e fotojornalismo para ser uma agência experimental de comunicação multimídia, ganhando uma nova identidade visual em 2013.

Conclusão

O projeto “Primeiros passos para a iniciação à docência em Pesquisa em Comunicação” foi de extrema importância no processo de formação tanto profissional quanto pessoal, devido à experiência em uma função de responsabilidade na academia e ao envolvimento com os demais estudantes do curso de Comunicação no processo de ensino e aprendizagem, em prol da melhoria da qualidade de ensino. A experiência contribuiu, através do maior domínio de temas relacionados à pesquisa e conhecimento sobre a metodologia no ensino superior, para o início do desenvolvimento das competências na docência em “Pesquisa em Comunicação”, fortalecendo assim o interesse para a área acadêmica.

No meio acadêmico, podemos afirmar que o monitor funciona como uma ponte entre o professor e os alunos da disciplina, podendo ajudar a tornar mais fácil a compreensão dos conteúdos estudados em sala de aula, uma vez que o monitor também é estudante e passa pelas mesmas experiências que os discentes monitorados. Sendo assim, a experiência acarreta em um conhecimento e enriquecimento para ambos no sentido acadêmico.

Assim, este relato foi proveitoso para demonstrar o enriquecimento teórico-prático que pôde ser adquirido com a experiência no projeto “Primeiros passos para iniciação à docência em Pesquisa em Comunicação”, que para o

profissional da Comunicação que tem como pretensão seguir carreira da docência, é uma excelente oportunidade de aproximar-se da prática do gosto por ensinar, e, ao mesmo tempo, aprender.

Referências

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 6. ed. Campinas: Autores Associados, 2003.

DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B.; DE PIETRO, J-F. A exposição oral. In: ROJO, R.; CORDEIRO, G. S. (Org.). **Gêneros orais e escritos na escola**. São Paulo: Mercado de Letras, 2004. p. 41-70.

GOULART, C. **As práticas orais na escola**: o seminário como objeto de ensino. 2005. 210 f. Dissertação (Mestrado em Lingüística Aplicada) – Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2005.

WAGNER, F.; LIMA, I. A. X.; TURNES, B. L. Monitoria universitária. **Cadernos Acadêmicos**, Palhoça, SC, v. 4, n. 1, p. 104-116, fev./jul. 2012.